

## Um dia diferente no museu

Nunca tinha passado por minha cabeça a remota possibilidade de trabalhar no Museu do Ipiranga, pois bem, aqui estou eu aguardando a minha vez para ser entrevistado. Quando vi o aviso pensei e me perguntei, por que não fazer a minha história num museu de História?

Não vou negar que me preparei nos últimos dias para não fazer feio, li bastante ao respeito, procurei na internet e até fiz uma visitinha dias atrás, tirei fotos na Escadaria e folhei alguns livros na Biblioteca. Até falei com algumas pessoas que trabalham aqui.

Chegar ao Parque da Independência não foi difícil, todo o mundo em São Paulo sabe onde fica. Se não tiver carro pode pegar ônibus, trem ou metrô, eu fui de ônibus.

A entrevista foi marcada para as nove horas, mas uma hora antes eu já estava na fila, só que tinha outras três pessoas na minha frente que tiveram a mesma ideia, chegar mais cedo. Todos pareciam estar nervosos, não é para menos, todos querem fazer parte deste projeto do museu.

Um a um foram saindo os candidatos da entrevista e nenhum deles parecia estar satisfeito, conversei com o último a sair, mas não me deu muita informação. Era minha vez, respirei fundo para tomar uma dose extra de coragem e entrei na sala.

Depois de trinta minutos de entrevista fui liberado, acho que me sai bem, posso dizer que estou satisfeito, me sinto tão aliviado que decidi dar um passeio pelo museu, seria um pecado não aproveitar a oportunidade já que na próxima semana o Edifício Histórico será interditado para restauração e só poderei voltar aqui em breve se for escolhido para o emprego.

Hora de voltar para casa, devo reconhecer que esta foi uma visita diferente ao Museu Paulista, tomara que seja o começo de uma longa história.